



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego
Centro de Apoio ao Artesanato e Design dos Açores

OS TERÇOS DOS ROMEIROS

O culto popular

Falar de romarias é falar de romeiros, e uma das expressões artesanais que acompanha os romeiros nas suas caminhadas de oração são os “terços dos romeiros”, um ao pescoço e outro na mão, significado bastante acrescido nas orações e cânticos tradicionais de devoção católica, designadamente os “Pais Nossos e Avé Marias” em paragens regulares em cada uma das igrejas e ermidas que a romaria visita, durante o decurso de toda a romaria. A Avé Maria é o canto predominante de toda a romaria, sendo o Pai Nosso ofertado em silêncio enquanto a Glória é rezada somente nas paragens efetuadas durante a jornada.

Simbologia da Romaria Quaresmal

“Não são homens individualizados: são dezenas de almas boas, que levam sobre os ombros curvos de cansaço os seus pecados e os dos outros. Deixaram comodidades caseiras, abandonaram interesses de culturas, apartaram-se de mulheres e dos filhos e fundiram-se todos, como se fossem um só Homem, implorando numa toada incessante e dolorosa a misericórdia divina, até para os irmãos mais longe”, Armando Côrtes-Rodrigues, “Voz de Longe”.

A participação na romaria tem como objetivo a devoção, o perdão e a reconciliação com a divindade e regeneração espiritual periódica a que a Quaresma confere um particular relevo. Para além desses elementos que fazem parte da participação das romarias e dentro das formas de religiosidade popular dominantes na ilha de S. Miguel, há ainda promessas individuais, geralmente relacionadas com fatores graves da vida do quotidiano, doenças graves, acidentes e outros. Ainda dentro deste quadro podem ser entendidos os pedidos de proteção divina em relação a “tremores de terra, peste e guerra, ou noutras formulações, em relação a “fogo”, “fome” “mortes repentinas” perdições de alma e corpo.

I

Matéria-Prima

Os terços são executados com bagas de sementes naturais, cuja planta - *Coix lacryma-jobi* - se assemelha a um pé de milho. É uma planta tropical, da família das gramíneas, proveniente do Brasil, a qual tem a designação mais comum de “Lágrimas de Maria” ou “Lágrimas de Jó”. Nesta variedade selvagem, as bagas vão de cor branca perolada a tons mais escuros, de formato oval e de casca dura. Na altura da apanha corta-se com a tesoura a parte de cima da planta com as bagas maduras e estende-se numa só camada, à sombra ou por (fonte artificial) para secarem por algum tempo. Depois de bem secas, as bagas separam-se dos talos e guarda-se em saquinhos dependurados ao ar ou ao sol, até ficarem na cor cinzento escuro com laivos de preto, que por dádiva da natureza já nascem vidradas e furadas nas extremidades. Estas



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego
Centro de Apoio ao Artesanato e Design dos Açores

expressões populares de fé desenvolveram-se à margem da liturgia oficial, são mantidas e praticadas longe de qualquer superstição e reconhecidas pela Igreja Católica como polos para o fomento da fé e da espiritualidade dos fiéis.

II

Técnicas de execução

A sua técnica de execução é uma obra singela e modesta, o material é simples, feita com bagas de sementes naturais, trabalhadas com arame de espessura fina, moldando-o com o auxílio de alicates de corte e de pontas, de forma a separar as 59 contas “As Lágrimas de Maria”.

III

Utensílios

- arame de espessura fina;
- alicates de corte e de pontas.

IV

Aplicação de selo de certificação

Logotipo iconográfico e nº de autorização em versão etiqueta impressa.

V

Definição da área geográfica de produção

Do ponto de vista histórico e geográfico, a produção do Terço dos Romeiros circunscreve-se à ilha de São Miguel, constituindo um produto de referência do artesanato açoriano.

Publicado em março de 2023